



# Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES  
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155  
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO  
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA  
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA  
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

## O Presidente da República partiu às 18 horas para Lisboa onde é aguardado esta noite

VIANA DO CASTELO, 28 — (Pe-  
lo telefone, do nosso enviado espe-  
cial) — O ultimo dia da triun-  
fal viagem do sr. Presidente da  
Republica ao Norte do Pais, inicia-  
da no dia 20 do corrente, foi passa-  
do nesta pitoresca e vetusta cida-  
de, princesa do Lima, cuja popula-  
ção se tem esmerado no acolhimen-  
to fidalgo e entusiástico dispensado  
ao supremo magistrado da nação,  
que aqui tem sido alvo das mais  
vibrantes homenagens, num am-  
biente constante de festa.

Aproximadamente às 9 e 30, o  
sr. almirante Américo Tomás aban-  
donou o Grande Hotel de Santa  
Luzia, onde se hospedou com sua  
esposa e comitiva, para se dirigir  
ao Santuário de Santa Luzia, onde  
ouviu missa, celebrada pelo arce-  
preste de Viana do Castelo, mon-  
senhor José Gonçalves Corucho. O  
sr. Presidente da Republica entrou  
no templo dando o braço a sua  
esposa seguido dos componentes da  
sua Casa Militar, dos ministros do  
Interior, da Justiça e da Economia,  
com as respectivas esposas, e o pre-  
sidente da Camara de Viana do  
Castelo, também com sua esposa.  
Entre as individualidades que  
aguardavam o illustre visitante,  
encontravam-se o governador civil,  
major Tristão Bacelar, os depu-  
tados pela região drs. Julio Evan-  
gelista e João Valença, os drs. Má-  
rio de Figueiredo, Soares da Fon-  
seca e Castro Fernandes, almiran-  
tes Guerreiro de Brito, João Fran-  
cisco Fialho e Sousa Uva, coman-  
dantes-gerais da P. S. P. e da G. N.  
R., eng. Espregueira Mendes, vice-  
presidente do Município, juizes da  
comarca comandante distrital da  
L. P., etc.

Ao entrar no templo, os sr's  
replicaram festivamente e o publi-  
co aplaudiu com calor o supremo  
magistrado da Nação, que tomou  
lugar num cadeirão especial, na  
capela-mor, em frente dos mesá-  
rios, com suas opas vermelhas. O  
arcepreste proferiu, ao evangelho  
uma alocução, em que aludiu à se-  
gunda visita feita àquele santuário  
por um chefe do Estado, depois do  
marechal Carmona. Todos os alta-  
res estavam vistosamente decora-

dos com as flores oferecidas por  
populares a esposa do sr. almiran-  
te Américo Tomás no percurso do  
cortejo presidencial desde Guima-  
rães até esta cidade. O grupo ce-  
ral do Seminário do Espírito San-  
to cantou durante a cerimónia re-  
ligiosa.

### Visitas aos locais de maior interesse turístico

Seguidamente, o sr. Presidente  
da Republica percorreu alguns lo-  
cais mais aprazíveis e de mais afa-  
modo interesse turístico, de Viana  
do Castelo, visitando, também, com  
sua esposa, a Congregação e o Hos-  
pital de Velhos e Entrevados de  
Nossa Senhora da Caridade, que  
foram criados em 1779, pelo bene-  
mérito José da Costa Pimenta Jar-

(Continua na 3.ª página)

## O futuro do colosso americano

LOS ANGELES, 28. — No ano  
2009, os Estados Unidos serão ha-  
bitados por 359 milhões de pessoas  
e haverá 200 milhões de automóveis  
em circulação — segundo as previ-  
sões feitas pelo dr. James Bonner.

Acrescentou também que dentro  
de 50 anos não haverá comboios,  
que serão substituídos por um sis-  
tema de passadeiras-rolantes; que a  
energia nuclear preencherá o lugar  
deixado pelo declínio na produção  
dos actuais combustíveis; e que o  
maior problema mundial será en-  
contrar operários suficientemente  
especializados para realizar o tra-  
balho necessário num mundo téc-  
nico, como será então o globo ter-  
restre. — (A. N. I.)

## 2.ª TIRAGEM

## A selecção portuguesa de futebol eliminou a Alemanha Oriental da «Taça das Nações Europeias» ao vencer o jogo de hoje por 3-2

(Do Estádio das Antas, directa-  
mente à nossa redacção)

A irregularidade com que tem de-  
corrido a época de futebol, reflec-  
tiu-se desfavoravelmente no encon-  
tro de hoje.

Mas a perspectiva de uma nova  
vitória nacional e a passagem às  
meias-finais da «Taça da Europa»,  
entusiasmaram o publico.

O Estádio das Antas quase à  
hora de começar o encontro com os  
Alemães está pouco mais de meio,  
com grandes clareiras em todos os  
sectores.

Nos camarotes assistem ao en-  
contro o sr. governador civil do  
Porto, director-geral dos Desportos,  
d Direcções da F. P. F., A. F. Porto e  
outras entidades.

As 17 e 20 horas os jogadores

alemães e portugueses entraram no  
terreno, alinhando sobre a linha  
lateral do lado da Maratona, diri-  
gindo-se, depois, lado a lado e a  
passo para o centro do terreno, on-  
de ouviram, perfilados, os respec-  
tivos hinos nacionais.

### A homenagem a Virgílio

Trocados os pontapés de ensaio  
e tiradas as inevitáveis fotografias,  
procedeu-se, depois, á significativa  
homenagem ao «capitão» da equipa  
portuguesa, Virgílio, que recebeu  
valiosas recordações da Federação  
Portuguesa de Futebol, Associação  
de Futebol do Porto e do Futebol  
Clube do Porto, pela sua 36.ª inter-  
nacionalização, numero máximo en-  
tre jogadores portugueses.

Travaços, o anterior recordista  
de presenças na selecção nacional,  
foi quem fez entrega das ofertas

(Continua na ultima página)



O almirante Américo Tomás foi festivamente recebido em Viana do Castelo (Transmitida pelos serviços fotograficos dos C. T. T.)

## Portugal e a Dinamarca em situação idêntica quanto às vantagens do plano da zona de livre-câmbio

COPENHAGUE, 28 — Os dirigen-  
tes das federações industriais da

Austria, Inglaterra, Dinamarca, Fin-  
lândia, Noruega, Suécia e Suíça reu-  
nem-se nesta cidade durante dois  
dias, com o objectivo de estudar a  
forma de se reatorem as discussões  
da O. E. C. E. sobre a criação da  
zona de livre-cambio e, simultanea-  
mente, os planos relativos á propo-  
sta «pequena zona dos seis».

Prevê-se que um dos assuntos a  
tratar na reunião seja o caso da  
Finlândia. Procura-se uma fórmula  
de integrar aquele país num esque-  
ma de cooperação económica mais  
vasto, apesar da reprovação da Rus-  
sia, por meio do estabelecimento de  
um mercado nórdico ou de uma  
união aduaneira dentro da projec-  
tada «pequena zona livre».

Outro tema de discussão deve ser

(Continua na página seguinte)

## O príncipe Alberto de Liège abrirá um precedente no cerimonial nupcial da corte belga

BRUXELAS, 28. — O príncipe Al-  
berto de Liège abrirá precedentes  
no cerimonial nupcial belga quan-  
do desposar, na próxima quinta-  
feira, a sua jovem noiva italiana,  
princesa Paola Ruffo di Calabria.  
Efectivamente, pela primeira vez  
na Bélgica, os noivos dirigir-se-ão  
lado a lado para o altar, em vez  
de irem pelo braço da mãe ou do  
pai, conforme o caso. A decisão está  
expressa em um decreto interdicio-  
cesano belga.

Salienta-se que, ao entrarem na  
igreja, os noivos belgas já estão  
legalmente casados, visto que a ce-  
rimónia religiosa deve ser sempre  
precedida pela cerimónia civil, ce-  
lebrada pelo burgomestre da muni-  
cipalidade em que vive o noivo ou  
a noiva. O casamento do príncipe  
Alberto não constituirá excepção.  
O acto civil efectuar-se-á no sum-  
ptuoso salão império do Palácio de  
Bruxelas, no dia 2 de Julho, ás 10  
horas, na presença de membros da  
família real e de outras casas no-  
bres da Europa.

O príncipe, que foi recentemente  
promovido a capitão-de-fragata, en-  
vergará o uniforme da Marinha,  
com os novos galões e, sobre o pei-  
to, do lado direito, a estrela da Or-  
dem de Leopoldo. Seu irmão, o rei  
Balduino, e seu pai, Leopoldo, irão  
de casaca. No vasto salão ilumina-  
do por três enormes lustres de  
cristal suspensos do tecto e mais  
vinte contornando as paredes for-  
radas de brocado de ouro e mar-  
fim, Alberto irá ao lado do pai,  
no cortejo, e Paola pelo braço do  
tio, príncipe Francesco. A cerimó-  
nia será celebrada pelo burgomes-  
tre Corremans, sendo os autos lidos  
primeiro em francês e depois em  
flamengo. Serão testemunhas do  
noivo: seu cunhado João, príncipe  
herdeiro do Luxemburgo, e marido  
da irmã mais velha de Alberto, a  
princesa Josefina Carlota; e seu

(Continua na página central)

## OS SEGREGADOS SALVARAM-SE

LITTLE ROCK (ARKANSAS), 28  
— Um autocarro chocou sucessiva-  
mente com um camião e um auto-  
móvel e incendiou-se, morrendo  
cinco pessoas. Os passageiros que  
se salvaram eram negros. Obrigados  
a sentar-se nos ultimos bancos,  
puderam abandonar o veículo e  
salvar-se. — (A. N. I.)

## O prof. dr. Oliveira Salazar assistiu esta tarde à inauguração do novo parque de jogos da F. N. A. T.

A Fundação Nacional para a Ale-  
gria no Trabalho, para comemorar  
o seu 24.º aniversário, inaugurou ho-  
je o seu Parque de Jogos de Alvalade  
de que pode considerar-se um autên-  
tico estádio, já grandioso, embora  
só esteja ainda pronta a primeira  
fase da sua construção.

Para comemorar o acontecimento  
a direcção da F. N. A. T. preparou

Visado pela  
Comissão de Censura

um festival cheio de movimento e  
cor, que ao fim da tarde de hoje  
fez convergir para Alvalade mais  
de uma dezena de milhares de pes-  
soas.

O festival teve a assistência do  
sr. dr. Oliveira Salazar, presidente  
do Conselho; dr. Pedro Teotónio  
Pereira, ministro da Presidência;  
dr. Veiga de Macedo, ministro das  
Corporações; representante do mi-  
nistro das Obras Publicas, dr. Osó-  
rio de Vaz, governador civil de Lis-

(Continua na ultima página)

## DOMINGO FELIZ!

CONCURSO SEMANAL DO Diário de Lisboa

Procure o seu retrato na página central e veja se o  
agradável dia que passou foi completado com algum dos  
nossos prémios.

# Portugal qualificou-se para os quartos de final

## da "Taça das Nações Europeias"

(Continuação da 1.ª página)

ao novo titular, o que lhe valeu particular e carinhosa saudação.

### O jogo

Concluída a cerimónia, eram 17 e 35 horas, as equipas ocuparam os seus lugares, formando:

**PORTUGAL**—Acursio; Virgílio e Angelo; Mendes, Figueiredo e Alfredo; Carlos Duarte, Teixeira, Matateu, Coluna e Cavém.

**ALEMANHA**—Thiele; Muller e Wagner; Unver, Heine e Wolf; Ducke, Sthrotter, Vogh, Erher e Kohle.

Árbitro—Juan Garteazabal. A saída coube aos alemães que ensaiaram um ataque prontamente anulado. O grupo nacional instalou-se, rapidamente, no meio-campo contrário e coube a Alfredo, pela sua posição adelantada, o primeiro remate ás redes alemãs, a concluir um centro atrasado do lado esquerdo.

A equipa nacional conservou-se na ofensiva, mas a defesa germanica, com entradas enérgicas, anulou os primeiros esforços dos dianteiros nacionais.

### Reacção dos Alemães

Apoiados na segurança que a sua

defesa está evidenciando, os Alemães afoitaram-se ao ataque e o seu avançado-centro Vogh apareceu em boa posição para o remate, mas este saiu-lhe mal, fazendo passar a bola ao lado da baliza.

Matateu, porém, não conseguiu alcançar a bola, cabendo a Cavém a conclusão do lance, que atirou ao lado.

Logo a seguir foi Coluna que teve um excelente remate de cabeça, defendendo Thiele com grande dificuldade.

### Jogo equilibrado

Depois de marcados dois «cantos» contra os Germanicos, a operação do jogo tornou-se mais equilibrada, passando a bola a girar, alternadamente, nos dois meios-campos.

Os Alemães que denunciavam perigo quando organizam os seus rápidos contra-ataques, fizeram uma penetração rápida e a nossa defesa foi obrigada a conceder, também, um «canto», cuja marcação proporcionou a Acursio defesa espectacular, embora cedendo novo «canto».

### Ocasão perdida dos Portugueses

O grupo nacional refez-se deste lance e, descendo em velocidade ao

campo contrário, criou uma excelente ocasião de marcar, mas Matateu e Cavém, frente ás redes de Thiele, embulharam-se com a bola permitindo que a defesa germanica afastasse o perigo.

Mantendo a mesma feição movimentada, o jogo voltou ao campo português e Figueiredo apoderando-se da bola adiantou-se, acabando por atirar de longe, mas sem resultado.

Sempre no mesmo estilo de contra-ataques em velocidade e com o mínimo de toques os Alemães aproximaram-se novamente da baliza de Acursio, que teve de intervir rapidamente.

### Nova ocasião perdida

Não se mostrando afectados pela dificuldade que se lhe depara para marcar, os dianteiros nacionais insistem, mais uma vez, no ataque e Teixeira disparou um potente remate que o guarda-advérsario não consegue segurar, deixando a bola a saltitar na frente das redes.

O esférico, no entanto, acaba por sair pela linha de cabeceira, antes que outro jogador tivesse accedido.

Respondendo quase de pronto, os Alemães obrigaram Acursio a mais uma defesa e, pouco depois, Wagner, na execução de um «livre», próximo da nossa grande área, arrancou um fortíssimo pontapé, que Acursio teve de desviar, em recuro, para «canto».

### Subida dos Alemães

Ao atingir-se a meia hora, vê-se nitidamente que os Alemães se sentem estimulados pela igualdade e, assim, junto da nossa baliza, registase um momento bastante crítico, vindo-se Virgílio em embaraçosa vinda a dominar uma tentativa de Erler.

Cavém, entretanto, disparou um forte remate, bem defendido por Thiele, mas os Germanicos reincidiram no seu esforço sobre a nossa baliza e Acursio teve nova defesa de cuidado, a pontapé bem dirigido por Ducke.

No seguimento do jogo são ainda os visitantes que se tornam ameaçadores e Sthrotter interna-se em velocidade, conseguindo driblar Acursio que saíra ao seu encontro.

Com a baliza deserta, o golo esteve á vista, mas Figueiredo com grande oportunidade, acabou por salvar a situação.

### Golo de Portugal

O guarda-redes nacional teve ainda outros ensejos de se evidenciar, mas com o aproximar do fim desta

## ATLETISMO

**Luís Ludovice (Sporting) bateu o «record» nacional dos 200 metros barreiras**

Disputaram-se, esta tarde, nas pistas do estádio «José Alvalade» as provas integradas no «Dia Olímpico» no pentatlo nacional para principiantes e qualificação de atletas para os campeonatos regionais de juniores e de seniores.

Os vencedores das diversas provas foram os seguintes:

**«DIA OLÍMPICO»**  
100 metros — José Pereira (Benf.), 11,2 s.

200 m., barreiras — Luís Ludovice (Sp.t.), 27,1 s.

500 metros — Fernando Moniz (Sp.), 1 m. 6 s (novo «record» nacional).

3.000 metros — Alberto Xavier (Benf.), 9 m. 5,2 s.

Dardo — Santinho das Neves (Sp.), 60,82 metros.

Altura — Julio Fernandes (Sp.), 1,85 metros.

### PENTATLO

Comprimento — José Ferreira (Sp.), 6,36 metros (602 pontos).

100 metros — Osvaldo Martins (Ac. Santarém), 11,5 s. (737 p.).

Neste momento marcha na vanguarda, da classificação, José Ferreira (Sp.) com 1339 pontos.

### QUALIFICAÇÃO

3.000, obstáculos — Manuel Lopes (Benf.), 10 m. 8,6 s.

Qualificaram-se ainda Eduardo Miranda, Jasmim Soares, Eduardo Monteiro, todos do Sporting, José Silvério e Joaquim dos Santos, ambos do Benfica.



Coluna, o popular jogador do Benfica, ornou-se a figura saliente dos despiques entre as seleções de Portugal e da Alemanha, pois foi o autor de três dos gols marcados nos dois encontros.

Foram, contudo, os Portugueses que consolidaram a sua supremacia elevando, aos 23 minutos, o marcador para 3-1, com um golo de Cavém, resultante de um remate disparado em corrida, a tornar impotente a intervenção de Thiele.

### Os Alemães reduzem a diferença

O desnível não abateu o moral dos visitantes, que mostrando boa fibra atlética, reduziram a diferença, 4 minutos volvidos, por intermédio de Kohle que soube aproveitar, com decisão, um momento hesitante da nossa defesa.

Tal como na primeira parte, os Germanicos voltaram a crescer no período final, exercendo pressão o grupo português, que passa a actuar com a preocupação de segurar o resultado, o que de facto consegue, pois o fim chegou com a vitória de Portugal por 3-2.

### A REGATA DO TROFEU SALAZAR

## O «FOXHOUND» foi o primeiro iate a chegar a Cascais

Os cinco iates que este ano disputaram o «Trofeu Salazar» concluíram durante o dia a regata oceânica Lisboa-Berlengas-Cascais. Tendo feito o percurso em condições normais de navegação os iates começaram a rondar as Berlengas pouco depois da meia-noite e logo navegaram de rumo a Cascais. A luta mais igual, e em bom despique desportivo foi travado entre o «Foxhound», de Ernesto Mendonça; e o «Sunday», do dr. José Gonçalves, e foi aquele o primeiro a chegar a Cascais, ás 5 h. e 58 s., seguido pouco depois do «Sunday», ás 5 h. 58 m. e 39 s. O «Whisper» foi o terceiro a chegar, ás 9 h., 1 m. e 15 s., e em quarto lugar chegou o «Binker», do conde Stucky du Quay, ás 14 h., 54 m. e 45 s.

### VOLTA À FRANÇA

## DIM BRUNI venceu a etapa de hoje

ROUBAIX, 28.—A quarta tirada da Volta à França de bicicleta, entre esta cidade e Rouen, iniciou-se ás 10 e 20. O percurso é de 230 quilómetros.

Ao fim e ao cabo, o italiano Dim Bruni venceu a tirada, no «tempo» de 6 h. 40 m. 36 s.; nos lugares imediatos classificaram-se: 2.º Van Anaert (Bélgica), m. t.; 3.º Padovani (Itália) 6 h. 40 m. 42 s.; 4.º Fallaschi (Itália); 5.º Desmet (Bélgica); 6.º Van Voorting (Holanda); 7.º Van Est (Holanda); 8.º De Jongh (Holanda); 9.º Darrigade (França) todos com o mesmo tempo do terceiro.

Seguiu-se um grande pelotão, no qual estavam Antonino Baptista e Sousa Cardoso, a que foi atribuído o tempo de 6 h. 40 m. 42 s.

Gozal continua com a camisola amarela.—(F. P. e A. N. I.).

### Coluna marca pela segunda vez...

Incitada pelo publico, a selecção nacional applica-se deliberadamente no ataque, mas a defesa reforçada dos Alemães, foi protelando a marcação de novos tentos.

Precisamente aos 15 minutos e após a marcação de um «canto», é que Portugal conseguiu passar a situação de vencedor. Matateu apontou o castigo, a bola foi a Carlos Duarte que a dirigiu sobre o lado direito da baliza, onde Coluna anulando a tentativa de Thiele, atirou a contar.

### ...e Cavém faz 3-1

A vantagem adquirida deu maior tranquilidade á equipa nacional, que passou a exhibir-se mais á vontade, pertencendo-lhe o comando das operações.

## S. L. OLIVAIS, 1 LUSITANO, 0

(A 10 minutos do fim) No encontro da fase final da 3.ª Divisão, a 10 minutos do fim, o S. L. Olivaes venceu o Lusitano, por 1-0.

## HÓQUEI EM PATINS

### o Sintra empatou com o Benfica

No encontro Sintra-Benfica, disputado, esta tarde, para o «regional» da Divisão de Honra de hóquei em patins, o resultado foi de 3-3.

Em reservas, verificou-se um empate (2-2) e em 2.ª categorias, venceu o Benfica por 6-2.

## A inauguração do estádio da F. N. A. T.

(Continuação da 1.ª página)

boa; e os dirigentes da F. N. A. T., drs. Bento Parreira do Amaral, Solari Alegre, Jorge Dias Pablo e Mário Madeira. Assistiu, também, o sr. Guiterry del Castillo, director da Educação y Descanso, vindo expressamente de Espanha.

Dois bandas de musica — a da Polícia e a da Companhia Carris — abrilhantaram o festival, executando alguns numeros do seu pertório, enquanto cerca de 4.000 trabalhadores em representação de todos os C. A. T. e C. R. P. e sindicatos se preparavam para a parada que, a seguir principiou.

Pouco depois as bandas fizeram soar o hino nacional, ao mesmo tempo entoado pelo coro da F. N.

A. T. As bandeiras nacional e da F. N. A. T. foram hasteadas nos mastros de honra, procedendo-se a uma vistosa largada de 3.000 bombos-correios.

A seguir foi a vez do atleta Carlos Ribeiro da Fonseca proceder á leitura de um pergaminho, que encerrava uma mensagem de agradecimento ao Governo.

Os atletas desfilarão depois, deixando o campo vago para as exhibições das classes de ginástica infantil, de homens e de seniores.

Um jogo-relampago de futebol, entre as equipas da Companhia dos Telefones e do G. D. de Santa Maria, do Funchal, e um desfile de representações folclóricas da F. N. A. T.

# TEOBAR

um nome a fixar!

## Os acepipes do GAMBRINUS são os melhores

Amanhã, prato especial: Paelha à Valenciana

## TORNEIO DE COMPETÊNCIA

# Os três clubes visitados ganharam os jogos de hoje

Com os encontros da penultima jornada prosseguiu, hoje, o torneio de competência (1.ª e 2.ª Divisões).

De manhã, efectuou-se o desafio Salgueiros-Cuf, que terminou com a vitória dos Nortenhos. De tarde, jogam-se as partidas Barreirense-Olhansense e Farense-Boavista.

PORTO, 28. — (Pelo telefone). — Jogo no campo «Vidal Pinheiro», com pouco publico.

As equipas: SALGUEIROS — Adelino; Pinho e Chau; Gonçalves, Mário e Arnaldo; Chico, Paraíba, Jeninho, Sampaio e Benje.

C. U. F. — José Maria; Brinca e Durand; Oliveira, Jeremias e Orlando; Miguel, Rodrigues, Bispo, José Luis e Uria.

Árbitro — Reinaldo Silva, de Leiria

As duas equipas iniciaram a partida em andamento vivo, desenvolvendo ataques rápidos e alternados.

Evidenciando espirito mais combativo, o Salgueiros passou a ser mais insistente na ofensiva e, aos 9 minutos, Paraíba sobre o lado esquerdo, foi bem servido por Benje e aproveitou excelentemente a oportunidade para obter o primeiro golo, com um remate fortíssimo.

Aos 41 minutos Oliveira provocou grande penalidade por feita sobre Sampaio e Paraíba, que executou o castigo, passou a marca para 2-0, resultado com que terminou a 1.ª parte.

No reatamento, logo no primeiro minuto os donos da casa elevaram a marca para 3-0, numa boa desmarcação de Jeninho a concluir um passe de Paraíba.

Aos 14 minutos os visitantes marcaram o seu primeiro tento, por Rodrigues, com um remate rasteiro e bem colocado.

Apesar da sua boa actuação, José Maria não pôde evitar aos 31 minutos, mais um golo de Chico, com um pontapé de efeito que levou a bola a tabelar no poste.

E apesar da boa vontade da C. U. F., o resultado não se alterou.

No final: Salgueiros, 4-Cuf, 1.

## BARREIRENSE, 3 OLHANENSE, 0

Jogo no campo «D. Manuel de Meilo», com razoável assistência.

As equipas alinharam:

**BARREIRENSE** — Bráulio; Faneça e Abrantes; Etelvino, Silvino e Arturo; José Augusto, João Alves, Goday, Faia e Moiano.

**OLHANENSE** — Abade; Alfredo e Vicente; Madeira, Fernandes e Reina; João de Sousa, Venício, Parra, Nuno e Cava.

Árbitro — Décio de Freitas, de Lisboa.

Saiu o Barreirense e os primeiros momentos foram jogados alternadamente, nos dois meios campos. Depois, o Barreirense apareceu

mais ao ataque, Moiano forçou Abade á primeira defesa do desafio, e os Algarvios foram obrigados a ceder dois cantos.

Na marcação do segundo, aos 11 minutos, resultou o primeiro tento do desafio, apontado de recarga, por Arturo.

Dois minutos depois, os locais tiveram excelente avançada, pela esquerda, desenvolvida por Moiano, Faia e Goday, tendo este ultimo aumentado a vantagem para 2-0.

Assistiu-se por momentos, a ligeiro ascendente dos locais, mas, a partir dos 20 minutos, o Olhanense instalou-se no meio campo defendido pelos Barreirense e não mais saiu dele até ao fim da primeira parte, mas a despeito de ter desfrutado de duas óptimas oportunidades, uma, aos 31 minutos, por intermédio de Parra, que Bráulio defendeu, com os pés, ocasionalmente, e a segunda através de Venício, que isolado, em frente das redes barreirense, fez o mais difficil... o marcador não sofreu alteração pelo que: Barreirense, 2-Olhansense, 0.

Na segunda parte, o jogo decorreu equilibrado e sem interesse. José Augusto, aos 33 minutos, pôs o marcador em 3-0 a favor do Barreirense, resultado com que terminou o desafio.

## FARENSE, 3 BOAVISTA, 2

Jogo no Campo de S. Luís, com pouca assistência e muito calor.

As equipas: FARENSE: Mário; Bento e Ventura; Reina, Vieira e Francelino; Costa, Realito, Mendonça, Vinagre e Queimado.

BOAVISTA: Levi; Franco e Oliveira; Campos, Manero e Martins; Cabral, Guilherme, Adriano, Alcino e Germano.

ÁRBITRO: Melo Paiva, de Lisboa. O pontapé de saída pertenceu aos Portuenses, mas em breve, o comando passou para os locais e Vinagre perdeu alguns ensejos de marcar.

Aos 15 m., porém, os Algarvios lograram o seu primeiro tento, da autoria de Mendonça.

Os «axadrezados» reagiram e, aos 40 minutos, lograram empatar, por Adriano.

No ultimo momento deste primeiro tempo, Alcino fixou o resultado em 2-1, a favor do Boavista.

Na segunda parte, Realito logrou empatar, aos 3 minutos. E Vinagre, aos 24 minutos, fixou o resultado final: em Farense, 3-Boavista, 2.

## CLASSIFICAÇÃO

	J.	G.	P.
C. U. F.	9	14-11	12
Barreirense	9	20-11	11
Boavista	9	18-12	10
Farense	9	12-17	9
Salgueiros	9	15-21	7
Olhansense	9	10-17	5